

## Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

### EST\_C- 2/1 **RELATO DE CASO DE HANSENÍASE DIMORFO REACIONAL TIPO 1: RETARDO DE DIAGNOSTICO DA DOENÇA**

Autores: Cereza, M.C.B (1); Abreu, M.M.M. (2); Saccaro, F.P. (3); Lebedenco, C.V. (4)  
Universidade do Oeste Paulista (1) Liga de Hanseniase da Universidade do Oeste Paulista (2)

#### Resumo

**Introdução:** Hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, granulomatosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O diagnóstico é essencialmente clínico e epidemiológico e se faz necessário uma avaliação clínica minuciosa das lesões, verificando a presença de anestesia nas mesmas. A confirmação do diagnóstico clínico pode ser realizado através do estudo histológico do tecido e a baciloscopia. Alguns pacientes apresentam uma manifestação clínica intermediária, sendo esta denominada dimorfa. A hanseníase dimorfa apresenta características clínicas e histopatológicas do pólo tuberculóide e do pólo virchowiano. **Objetivo:** descrever um caso de hanseníase dimorfa diagnosticada apenas após surto agudo de reação tipo 1, antes de iniciar o tratamento com a poliquimioterapia. **Metodologia:** Relato de caso associado a uma revisão de artigos científicos das bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultado:** Relatamos um caso, onde o paciente, sem história familiar de hanseníase, apresentou lesões características da hanseníase dimorfa em reação tipo 1, cujo diagnóstico foi confirmado pela histopatologia característica e baciloscopia positiva. De forma geral, a forma dimorfa caracteriza-se por manifestações clínicas variadas, mesclando entre características de hanseníase tuberculóide e virchowiana. As lesões cutâneas são em grande número, assimétricas, caracterizando-se por placas mal delimitadas, pouco brilhantes, frequentemente anulares, com bordas internas nítidas e externas imprecisas (aspecto foveolar). A perda de sensibilidade é moderada e o espessamento neural é intenso e assimétrico. A reação tipo 1 ocorre por mudança rápida da imunidade celular. Pode ser para a melhora (reação reversa) ou para a piora (reação de degradação). Na reação reversa o paciente caminha em direção ao pólo tuberculóide, com tendência à cura. **Conclusão:** O interesse na apresentação deste caso é destacar o subdiagnóstico de hanseníase ainda existente no Brasil, diante da elucidação do caso somente mediante o quadro reacional apresentado pelo paciente, demonstrando que o diagnóstico não foi feito na evolução tórpida da doença. Diante disto, torna-se necessária a familiarização do médico com os sinais e sintomas da hanseníase e a educação da população, de modo que o diagnóstico seja precoce e o tratamento prontamente instituído.